JOSÉ DE ALMADA NEGREIROS

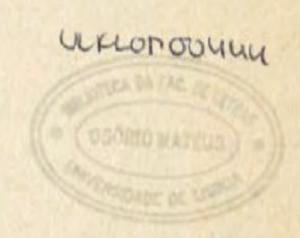


teatro OBRAS COMPLETAS

teatro

EDITORIAL ESTAMPA

JOSE DE ALMADA NEGREIROS



teatro OBRAS COMPLETAS

Copyright

Herdeiros de José de Almada Negreiros

Todos os direitos para esta edição estão reservados pela

Editorial Estampa, Lda., conforme a legislação em vigor.

ANTES DE COMEÇAR

REPRESENTADO EM LISBOA
NO TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II,
EM 8 DE JUNHO DE 1956,
PELO TEATRO UNIVERSITARIO DE LISBOA
SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE FERNANDO AMADO

Protagonistas

A BONECA LOURDES CASTRO
O BONECO LUIS FILIPE DE ABREU

Cenário de ALMADA NEGREIROS

Figurinos, caracterização, cabeleireiras e desenho de fundo de LOURDES CASTRO

Ponto: NORBERTO BARROCA

CENA ÚNICA



(Depois de subir o pano, ouve-se um tambor que se vai afastando. Quando já mal se ouve o tambor, o Boneco levanta-se, e vai espreitar ao fundo para fora. Entretanto a Boneca senta-se e está admirada

ALMADA NEGREIROS

de ver o Boneco a andar. Quando o Boneco volta para o lugar, fica admirado de ver a Boneca sentada a olhar para ele.)

O BONECO - Tu também te mexes como as pessoas?!

A BONECA - (Muito baixinho.) Schiu!...

O BONECO - Só agora é que dei por isso!

A BONECA - (Idem) Schiu!...

O BONECO — Todas as noites puxo por ti e tu és sempre uma boneca!!!

A BONECA - (Idem) Schiu!...

O BONECO — Eu julgava que de nós dois, era eu só

que podia mexer-me!

A BONECA— (Sempre muito baixinho.) Eu também julgava que de nós dois, era eu a única que podia mexer-me!

O BONECO— E nunca me sentiste a puxar por ti,

todas as noites?!

A BONECA — (Idem) É que eu julgava que era o Homem que puxava por mim!

O BONECO - E tu? Puxaste por mim alguma vez?

A BONECA—(Idem) Nunca... nunca experimentei puxar por ti... Eu tinha pena, se ao puxar por ti, tu não te mexesses. Por isso nunca experimentei!...

O BONECO — Pois eu, todas as noites, quando o tambor do Homem já vai muito longe, levanto-me e vou

espreitar para fora...

A BONECA — Nunca te vi assim!... As vezes, sentia puxarem por mim mas julgava que era o Homem... e deixava-me estar boneca...

O BONECO - Se eu soubesse que tu eras como eu!

A BONECA — Se eu soubesse que também tu eras assim!

O BONECO - A culpa é tua! Eu bem puxei por ti,

todas as noites!

A BONECA — Que pena! E eu que não adivinhava que eras tu! Olha, Boneco, perdoas? Tu não imaginas como eu sou tímida!...

O BONECO - É asneira!...

A BONECA - Schiu!... Não fales tão alto!

O BONECO — Não está ninguém lá fora! Eu nunca me levanto sem ter pensado primeiro se está alguém lá fora!... Só depois de ter pensado bem é que eu me levanto... E até hoje, ainda ninguém deu por nada... nem tu!

A BONECA — É verdade, nem eu...

O BONECO — Tu és uma tímida!

A BONECA - Pois sou...

O BONECO — E não há razão... pois se temos a certeza de que não está ninguém a ver! Faz algum mal?

A BONECA — Mas se vissem?

O BONECO — Não podem ver!

A BONECA — Tu tens a certeza de que não te podes enganar?

O BONECO - As pessoas é que se enganam! Nós os

bonecos, nunca nos enganamos!!!...

A BONECA — A dizer a verdade, eu nunca me enganei... Mas nunca faço nada porque tenho medo de me enganar!...

O BONECO - (A ralhar.) Pareces mais uma menina

do que uma boneca!!!

A BONECA — Mas o que é que queres?... Eu sou assim... A ti que és boneco, não te fica mal levantares-te por tua própria iniciativa e sem que ninguém saiba... (A crescer de interesse.) Mas achas que me ficava bem a mim uma boneca, levantar-me por minha própria vontade, sem mais nem menos?

O BONECO - Estou-te a dizer que todas as noites me

fartei de puxar por ti!...

A BONECA - Eu julgava que era o Homem!

O BONECO — Ora aí está! De que serviu eu ter puxado tanto por ti, se tu te punhas a julgar outras coisas!...

A BONECA - (Perfil.) Schiu!... Supõe tu que era o

Homem.

O BONECO — Mas não era o Homem, era eu!!!

A BONECA — (3/4.) Mas eu é que não sabia!...